# Métodos Numéricos

PARA EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS / PROBLEMAS DE VALOR INICIAL



# Índice

1.	ntrodução	2
	1.1 Enunciado da atividade proposta e interpretação do mesmo	2
	1.2 Definição de PVI	2
2.	Métodos Numéricos para resolução de PVI	3
	2.1 Método de Euler	3
	2.1.1 Fórmulas	3
	2.1.2 Algoritmo/Função	3
	2.2 Método de Euler Melhorado ou Modificado	3
	2.2.1 Fórmulas	3
	2.1.2 Algoritmo/Função	4
	2.3 Método de RK2	4
	2.3.1 Fórmulas	4
	2.3.2 Algoritmo/Função	4
	2.4 Método de RK4	5
	2.4.1 Fórmulas	5
	2.4.2 Algoritmo/Função	5
	2.5 Função ODE45 do Matlab	5
3.	Exemplos de aplicação e teste dos métodos	6
	3.1 Exercício 4 do um teste A de 2015/2016	6
	3.1.1 PVI - Equação Diferencial de 1ª ordem e Condições Iniciais	6
	3.1.2 Exemplos de output - GUI com gráfico e tabela	6
	3.2 Problema de aplicação 1	8
	3.2.1 Modelação matemática do problema	8
	3.2.2 Resolução através da aplicação criada	9
4.	Conclusão	.10

# 1.Introdução

# 1.1 Enunciado da atividade proposta e interpretação do mesmo

Esta atividade tem como objetivo o aprofundar de conhecimentos sobre métodos numéricos para a resolução de Equações Diferenciais Ordinárias / Problemas de Valor Inicial e também desenvolver competências ao nível da programação em Matlab.

Deste modo, nesta atividade foram implementados os métodos numéricos expostos durante as aulas práticas de análise matemática II, em Matlab. A interface gráfica desenvolvida é uma adaptação da interface disponibilizada pelo professor Arménio Correia, responsável pela unidade curricular. Esta interface possibilita uma fácil utilização dos métodos implementados para conseguir as aproximações às soluções pretendidas e também o erro presente em cada uma dessas soluções.

# 1.2 Definição de PVI

Um problema que se pode traduzir por uma equação diferencial e o valor dessa função num determinado ponto é um PVI ou Problema de Valor inicial.

Este tipo de problemas tem a seguinte forma 
$$\left\{ egin{align*} y'(t) = f(t,y(t)) \\ y(t_0) = y_0 \end{array} \right.$$

Para a resolução deste tipo de problemas podemos utilizar métodos numéricos, que são métodos discretos, que geram soluções a aproximadas às soluções exatas.

# 2. Métodos Numéricos para resolução de PVI

#### 2.1 Método de Euler

O método de Euler baseia-se na expansão de um polinómio de Taylor de grau 1 da solução de uma Equação Diferencial Ordinária. Deste método resulta uma solução aproximada à solução exata.

#### 2.1.1 Fórmulas

```
y'=f(t,y) y(a)=y_0 sendo \ t\in [a,b] , y_{i+1}=y_i+hf(t_i,y_i), \quad i=0,\ldots,n-1
```

#### 2.1.2 Algoritmo/Função

```
Input: f,a,b,n,y0
Output : y

h = ( b - a )/ n
t(1) = a
y(1) = y0;
for i = 1:n
    y(i+1) = y(i)+h*f( t(i) , y(i) )
    t(i+1) = t(i)+h
end
```

Função implementada em NEuler.m.

#### 2.2 Método de Euler Melhorado ou Modificado

Erros de arredondamento crescem com a diminuição de passos na integração numérica ocorrendo assim divergência de valores ou mesmo valores errados para a solução procurada. Assim para resolver o problema existente, aumenta-se a ordem do método utilizado passado de método de Euler simples para melhorado ou modificado.

#### 2.2.1 Fórmulas

```
y'=f(t,y) y(a)=y_0 y=(a,b] y_{i+1}=y_i+hf\left(t_i,y_i\right),\quad i=0,\ldots,n-1 Sendo t\in[a,b]
```

# 2.1.2 Algoritmo/Função

```
Input: f,a,b,n,y0
Output : y
h = ( b - a )/n
t=a:h:b
y=zeros(1,n+1)
y(1)=y0
for i=1:n
    y(i+1)=y(i)+h*f(t(i),y(i))
end
```

Função implementada em NEulerM.m.

#### 2.3 Método de RK2

O método de Runge-Kutta pretende ser uma melhoria do método de Euler. Este parte também da expansão do método de Taylor.

#### 2.3.1 Fórmulas

```
y'=f(t,y) y(a)=y_0 \qquad k_1=hf(t_i,y_i); \ k_2=hf(t_{i+1},y_i+k_1) Sendo t\in[a,b] , y_{i+1}=y_i+\frac{1}{2}(k_1+k_2), \quad i=0,\dots,n-1
```

# 2.3.2 Algoritmo/Função

```
Input: f,a,b,n,y0
Output: y
h=(b-a)/n
t=a:h:b
y=zeros(1,n+1)
y(1)=y0
for i=1:n
    k1=h*f(t(i),y(i))
    k2=h*f(t(i+1),y(i)+k1)
    y(i+1)=y(i)+(k1+k2)/2
end
```

Função implementada em NRK2.m.

#### 2.4 Método de RK4

Tal como o sucedido no método Euler Melhorado também o método Runge-Kutta 4 é semelhante ao Runge-Kutta 2, apenas com mais iterações implementadas.

#### 2.4.1 Fórmulas

```
y'=f(t,y)\\y(a)=y_0\\y(a)=y_0\\t\in [a,b]\\f(t_i,y_i);\ k_2=hf(t_i+\frac{h}{2},y_i+\frac{1}{2}k_1);\ k_3=hf(t_i+\frac{h}{2},y_i+\frac{1}{2}k_2);\ k_4=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+\frac{h}{2},y_i+\frac{1}{2}k_2);\ k_4=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)=hf(t_i+h,y_i+k_3)\\f(t_i+h,y_i+k_3)f(t_i+h,y_i+k_3)
```

# 2.4.2 Algoritmo/Função

```
Input: f,a,b,n,y0

Output : y

h = (b-a)/n;
t = a:h:b;
y(1) = y0;
for i=1:n

k1 = h*f(t(i),y(i));
k2 = h*f(t(i) + (0.5*h),y(i)+(0.5*k1));
k3 = h*f(t(i) + (0.5*h),y(i)+(0.5*k2));
k4 = h*f(t(i) + h,y(i)+k3);
y(i+1) = y(i)+((k1+(2*k2)+(2*k3)+k4)/6);
end
```

Função implementada em NRK4.m.

# 2.5 Função ODE45 do Matlab

A função ode45 é uma função inserida em matlab, que tem como base uma combinação de métodos Runge-Kutta de quarta e quinta ordens.

<sup>\*</sup>Função implementada em ODE45\_10RD.m.

# 3. Exemplos de aplicação e teste dos métodos

# 3.1 Exercício 4 do um teste A de 2015/2016

3.1.1 PVI - Equação Diferencial de 1ª ordem e Condições Iniciais

Sendo, 
$$y' = f(t, y), \quad y(a) = y_0, \quad t \in [a, b]$$

Condições iniciais do problema :  $\ y'=y+t, \quad \ y(0)=1, \quad \ t\in \big[0,3\big]$ 



Assim, para conhecer o n necessários:

$$h = 1 \Leftrightarrow h = \frac{b-a}{n} \Leftrightarrow 1 = \frac{3-0}{n} \Leftrightarrow n = 3$$

$$h = 0.5 \Leftrightarrow h = \frac{b-a}{n} \Leftrightarrow 0.5 = \frac{3-0}{n} \Leftrightarrow n = 6$$

$$h = 0.25 \Leftrightarrow h = \frac{b-a}{n} \Leftrightarrow 0.25 = \frac{3-0}{n} \Leftrightarrow n = 12$$

## 3.1.2 Exemplos de output - GUI com gráfico e tabela

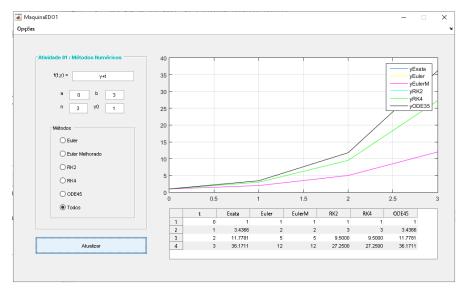


Figura 2 - Todos os métodos para y(3)

Resolução de acordo com as condições iniciais apresentadas:

#### (a) O método de Euler explícito e:

h	n	y(3) Exata	y(3) ,Euler	y(3) , Euler M	Erro Euler	Erro Euler M
1	3	36.1711	12	12	24.1711	24.1711
0.5	6	36.1711	18.7813	18.7813	17.3898	17.3898
0.25	12	36.1711	25.1038	25.1038	11.0672	11.0672

#### (b) O método de Runge-Kutta de 2ª ordem e:

h	n	y(3) Exata	y(3), RK2	Erro	
1 3		36.1711	27.2500	8.9211	
0.5	6	36.1711	32.8256	3.3454	
0.25	12	36.1711	35.1414	1.0297	

#### (c) O método de Runge-Kutta de 4ª ordem e:

h	n	y(3) Exata	y(3) , RK4	Erro	
1	<b>1</b> 3		35.7316	0.4394	
0.5	6	36.1711	36.1296	0.0415	
0.25	12	36.1711	36.1679	0.0032	

(d) Determine, utilizando a função *dsolve*, a solução exata do problema. Construa tabelas como a que se segue e compare a precisão dos resultados obtidos nas alíneas anteriores com o valor exato de y(3)

```
>> syms y(t) a
eqn = diff(y,t) == y+t;
cond = y(0) == 1;
ySol(t) = dsolve(eqn,cond)
ySol(t) =

2*exp(t) - t - 1
```

Figura 3 - Utilização da função dsolve

#### Tabela de comparações de métodos com h=1.

			Aproximações			Erros		
i	$t_i$	$y(t_i)$ Exata	y <sub>i</sub> Euler	y <sub>i</sub> RK2	y <sub>i</sub> RK4	$ y(t_i) - y_i $ Euler	$ y(t_i) - y_i $ RK2	$\begin{vmatrix} y(t_i) - y_i \end{vmatrix}$ RK4
0	0	1	1	1	1	0	0	0
1	1	3.4366	2	3	3.4167	1.4366	0.4366	0.0199
2	2	11.7781	5	9.5000	11.6701	6.7781	2.2781	0.1080
3	3	36.1711	12	27.2500	35.7316	24.1711	8.9211	0.4394

Através desta tabela de comparação de resultados podemos perceber que o métodos Runge - Kutta de ordem 4 é o mais preciso pois consegue uma gama de resultados mais aproximados à solução exata do problema.

# 3.2 Problema de aplicação 1

1. If air resistance is proportional to the square of the instantaneous velocity, then the velocity v of a mass m dropped from a height h is determined from

$$m\frac{dv}{dt} = mg - kv^2, \ k > 0$$

Let v(0) = 0, k = 0.125, m = 5 slugs, and  $g = 32 ft/s^2$ .

- (a) Use the Runge-Kutta method with h = 1 to find an approximation to the velocity of the falling mass at t = 5 s.
- (b) Use a numerical solver to graph the solution of the initial-value problem.
- (c) Use separation of variables to solve the initial-value problem and find the true value v(5).

#### 3.2.1 Modelação matemática do problema

$$\begin{split} m \, \frac{dv}{dt} &= mg - kv^2 \, \Leftrightarrow \frac{dv}{dt} = g - \frac{kv^2}{m} \quad , k > 0 \\ Como \, v(0) &= 0 \, , k = 0.125 \, , m = 5 \, , g = 32 \quad \Rightarrow \quad y' = 32 - \frac{0.125 - v^2}{5} \, \Leftrightarrow \, y' = 32 - \frac{v^2}{40} \\ se \, t = 5 \, \Rightarrow \, t \, [\, 0,5 \, ] \, \Rightarrow \quad h = 1 \, \Leftrightarrow \, \frac{b - a}{n} = 1 \, \Leftrightarrow \, \frac{5 - 0}{n} = 1 \, \Leftrightarrow \, n = 5 \end{split}$$

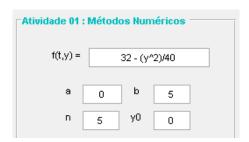


Figura 3 - Dados inseridos na aplicação para resolução do PVI

# 3.2.2 Resolução através da aplicação criada

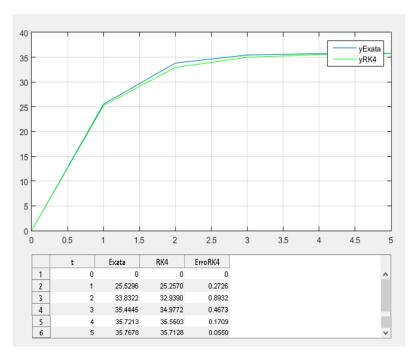


Figura 4 - Resultados obtidos pelas condições iniciais descritos na figura 3

O método de Runge-Kutta utilizado foi o RK4 que ,como o provado no exercício de aplicação anteriormente exposto, é o que consegue uma maior aproximação aos resultados exatos.

Assim, para o valor de velocidade em t=5 , v(5) , recorrendo á aplicação trabalhada em Matlab, consegue-se os seguintes resultados através dos diversos métodos numéricos:

	t	Exata	Euler	EulerM	RK2	RK4	ODE45	
2	1	25.5296	32	32	19.2000	25.2570	25.5305	^
3	2	33.8322	38.4000	38.4000	24.5588	32.9390	33.8331	
4	3	35.4445	33.5360	33.5360	27.5118	34.9772	35.4445	
5	4	35.7213	37.4194	37.4194	29.4569	35.5503	35.7212	
6	5	35.7678	34,4141	34,4141	30.8457	35,7128	35.7677	~

# 4. Conclusão

Os métodos apresentados neste relatório são métodos de implementação simples e produzem soluções eficientes para diversos problemas envolvendo equações diferenciais.

Observa-se que a obtenção de resultados aproximados utilizando estes métodos numéricos é satisfatória, com maior destaque para o método Runge-Kutta de ordem 4 – Este é o método mais preciso e que obtém os melhores resultados como confirmado pelos problemas de aplicação descritos.

Através do método de Euler, embora não tenha sido possível verificar as diferenças entre o método de Euler simples e melhorado, pode também concluir-se que surgem resultados aceitáveis, sendo que estes são também melhores quanto maior for o número de iterações possíveis.